



PLANO 23 | 24 ESCOLA +

RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho

Aprova o Plano 23|24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens e prorroga o mandato da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar

ÍNDICE

I Enquadramento	4
II Contexto	7
III Implementação do Plano 23 24 Escola+	9
Domínio 1 – Leitura e Escrita	
1. Escola a Ler Ação Prioritária	9
2. Ler – Conhecer, aprender e ensinar	11
3. Diário de escritas	12
Domínio 2 –Autonomia Curricular	
4. Gestão do Ciclo	13
5. Começar um Ciclo	14
6. Turmas Dinâmicas	15
7. Constituição de Equipas Educativas	16
8. Avançar recuperando	16
9. Aprender integrando	17
Domínio 3 – Recursos Educativos	
10. Promover o Sucesso Escolar <i>Provém do Plano 21 23 Escola+</i>	18
11. #EstudoEmCasa Apoia	20
12. Recuperar com Matemática Ação Prioritária	20
13. Recuperar Experimentando Ação Prioritária	20
14. Recuperar com Arte e Humanidades Ação Prioritária	22
15. Recuperar incluindo	22
16. Recuperar com o Digital <i>Provém do Plano 21 23 Escola+</i>	23
17. Criar valor com o profissional <i>Provém do Plano 21 23 Escola+</i>	24
18. A voz dos Alunos	25
19. OPE - Inclui	26
	26
Domínio 4 – Família	
20. Família mais perto	26



Domínio 5 – Avaliação e Diagnóstico

21. Aferir, diagnosticar e intervir 27
22. Capacitar para avaliar 28

Domínio 6 – Inclusão e Bem Estar

23. Apoio Tutorial Específico/ Preventivo 29
24. Programa para competências sociais e emocionais *Provém do Plano 21|23Escola+* 30
25. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário 31
26. Inclusão mais apoiada 31
27. Português em imersão 32
28. “O quarto período” 32
29. Desporto Escolar - Comunidades 33
30. Desporto escolar sobre rodas 33

Domínio 7 – Apoiar as Comunidades Educativas

31. Reforço extraordinário de Docentes *Provém do Plano 21|23Escola+* 35
32. Reforço dos Planos Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário *Provém do Plano 21|23Escola+* 35
33. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação inclusiva *Provém do Plano 21|23Escola+* 35
34. Rastreios Visuais e Auditivos 36
35. Começar cedo *Provém do Plano 21|23Escola+* 36

Domínio 8 – Formação *Este Domínio provém do Plano 21|23Escola+*

36. Formação para Pessoal Docente e não Docente 37

Domínio 9 - Ensino Profissional *Este Domínio provém do Plano 21|23Escola+*

37. Equipar para aprender 37
38. Orientar 38
- IV Monitorização e Avaliação 40

I - Enquadramento

Com vista à recuperação das aprendizagens, e procurando garantir que ninguém ficasse para trás, na sequência de um conjunto alargado de auscultações, o Governo aprovou, através da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021](#), de 7 de julho, o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens, a vigorar nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, prevendo que a continuidade de algumas ações durante esse ano letivo carecia de prévia decisão, com base na avaliação dos resultados alcançados.

Posteriormente, a [Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022](#), de 22 de julho, determinou a manutenção em vigor de determinadas ações específicas durante o ano letivo de 2022/2023. O Plano 21|23 Escola+ foi, desde início, concebido como uma abordagem multidimensional aos impactos da pandemia nas escolas e nos alunos, incluindo por isso um conjunto de ações muito diversificado na sua natureza e objetivos, isto é, assumindo que os impactos da pandemia foram múltiplos, prejudicando não só as aprendizagens, seus conhecimentos, capacidades e atitudes, mas também as condições de bem-estar emocional, social e mental dos alunos.

O Plano 21|23 Escola+ constituiu-se, deliberadamente, como uma intervenção assente numa lógica de portefólio de respostas, a adotar e oferecer por cada escola, associada a um princípio de experimentação/ação, suportada pelo conhecimento singular que cada escola tem da sua comunidade e pela monitorização da sua execução, a nível local e nacional, como fica evidente no vasto conjunto de indicadores, estudos e relatórios produzidos ao longo destes dois últimos anos letivos. A toda esta informação, juntam-se os dados relativos às áreas da literacia da leitura e da informação, da matemática e da científica, no âmbito da segunda edição do Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, realizado em 2023, recentemente publicado pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P.

Considerando a natureza profunda e persistente dos impactos da pandemia, a própria [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021](#), de 7 de julho, previu a avaliação das ações adotadas, com vista à ponderação da necessidade de definição de intervenções subseqüentes.

Neste contexto, e refletindo o consenso generalizado que se formou na sociedade portuguesa e nas comunidades educativas, importou elaborar um plano de recuperação das aprendizagens para este ano letivo, aprovando-se pela presente resolução o Plano 23|24 Escola+.

Tratando-se de reedição do plano inicial, que vigorou entre 2021 e 2023, e tendo em vista consolidar a recuperação das aprendizagens, o Plano 23|24 Escola+ beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação do Plano 21|23 Escola+, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização.

Tem por isso como **objetivo a promoção da recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básicos e secundários (incluindo o ensino profissional) que foram prejudicadas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19.**

O Plano 23/24 Escola + foi aprovado pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho](#), tratando-se de um conjunto de medidas a adotar pelas escolas fundamentando-se em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do êxito escolar de todos os alunos e, sobretudo, no combate às desigualdades.

- O Plano 23/24 Escola + estrutura-se, nos seguintes domínios:



Os domínios do Plano 23|24 Escola+ consubstanciam-se em ações que se aplicam às ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário(...).

Desta forma, o desenvolvimento e implementação do Plano 23/24 Escola + do Agrupamento de Escolas de Nisa pretende concretizar um conjunto de medidas para a recuperação das aprendizagens dos alunos, da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental e incidir sobre aspetos curriculares, de organização escolar, recursos de apoio e dimensão comunitária, baseada numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares e pedagógicos.

Neste sentido, manter-se-ão as boas práticas já implementadas nos dois anos transatose serão objeto de ação novas propostas e novas práticas, garantindo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

De acordo com a Resolução de Conselho de Ministros nº 80-B/2023, de 18 de julho, o Agrupamento de Escolas de Nisa elege as seguintes ações como prioritárias:

- Escola a Ler / Ler – Conhecer, aprender e ensinar
- Recuperar com Matemática
- Recuperar Experimentando
- Recuperar com Arte e Humanidades

A monitorização e avaliação das medidas do Plano 23/24 Escola + do Agrupamento de Escolas de Nisa e da sua eficácia será efetuado através de balanços periódicos em sede de departamento curricular e restantes estruturas técnico-pedagógicas, assim como em reunião de Conselho Pedagógico e através da Equipa de Avaliação Interna.

Por fim, prorroga-se por mais dois anos letivos, o mandato da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar.

Os recursos adicionais afetos a estes planos, enquanto reforço intencional de meios para a compensação dos efeitos da pandemia nos últimos anos letivos, diferenciam-se das medidas estruturais que as escolas têm beneficiado desde 2016.

Nesta medida, a monitorização da eficácia e eficiência das medidas adotadas revela-se crucial para que este reforço substantivo, com caráter emergencial, possa ser devidamente avaliado, configurando também uma oportunidade de reflexão para opções futuras que as comunidades educativas podem assumir com os seus recursos regulares.

No quadro das disposições legais e demais orientações, nomeadamente os roteiros [do site escola mais](#), o presente plano elenca as ações específicas e constitui-se como repositório de todos os recursos de apoio à escola.

II – Contexto

Com base no Relatório de Autoavaliação, as práticas de ensino, no Agrupamento, são planificadas, contextualizadas e objeto de reflexão individual e colegial, revelando um grande investimento e um esforço considerável na consolidação da rede de apoios e uma boa utilização dos recursos educativos. Estes são adequados à consecução do processo de ensino aprendizagem e à utilização das T.I.C.

Realizou-se, ainda, formação ao nível da Capacitação Digital e foi implementado, como forma de inovar as práticas pedagógicas e como recurso fundamental no ensino à distância, trabalho em rede e no desenvolvimento profissional contínuo, quer a nível dos dirigentes quer dos professores.

A nível de proficiência dos docentes, pode-se observar que a maioria se encontra no nível 2.



Ensinar e Aprender

Visa adotar medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico.

Domínio de atuação/ área de incidência – 1. Leitura e Escrita				
Ações Específicas	Medidas Implementadas	Responsáveis	Público-Alvo	Recursos
<p>1. Escola a LER</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura em vai e vem (vou levar-te comigo); - Projeto: “Escola a Ler”; - Projeto Ler+; - Projeto ABC123Ler; - Voar com os livros (livro à mão); - 10 minutos a ler nos 1º, 2º, 3º ciclos e Ens. Secundário, semanalmente, em sala de aula (tempo para ler e pensar); 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias; - Leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio; - Leitura de obras variadas e adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores de diferentes disciplinas nas turmas, em colaboração com os encarregados de educação e dos professores bibliotecários; - Adaptação personalizada de materiais pedagógicos e didáticos, facilitadores do acesso à leitura e escrita para alunos com necessidades específicas; - Exploração de materiais, jogos, ferramentas e aplicações digitais para motivação e incentivo à leitura e à escrita; - Adoção de diferentes estratégias de leitura: silenciosa, em voz alta... - Ilustração de leituras de obras/ contos; - Apoio da RBE; - Leituras dramatizadas pelas animadoras; - Dramatizações de leituras/ Guiões - Construção de material tridimensional relacionado com a obra. - (...) 	<p>Departamento do 1º Ciclo; Departamento de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e de Expressões; Biblioteca Escolar; Colaboração da Biblioteca Municipal; Equipa do Projeto “Escola a Ler”;</p>	<p>Crianças da Educação Pré-escolar; Alunos do 1º Ciclo e Alunos dos restantes Ciclos de Ensino.</p>	<p>Obras recomendadas pelo PNL e outras disponibilizadas na Biblioteca Escolar;</p> <p>Roteiros sempre atualizados, no âmbito do Plano 23 24 :</p> <p>https://escolama.is.dge.medu.pt/sites/default/files/2021-07/1.1.1.-</p> <p>https://escolama.is.dge.medu.pt/sites/default/files/2023-05/1.1.1.-roteiro_leitura-orientada-em-sala-de-aula_1.pdf</p>



				<p>Referencial- ler com a Biblioteca Escolar; A Direção-Geral da Educação, o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e o Plano Nacional de Leitura promovem um novo espaço que tem por objetivo congregar e divulgar, num acervo único e acessível a todos, recursos (com variados formatos, temas e domínios), projetos, práticas de escolas e informação</p>
--	--	--	--	---

				relativa a oferta de formação, entre outros. Pretende-se, assim, apoiar os docentes na sua prática letiva e valorização profissional, bem como os alunos no desenvolvimento da sua autonomia. https://recupera.dge.mec.pt/
<p>2.Ler- Conhecer, aprender e ensinar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao Estudo a Português no 2º Ciclo; - Literacia da leitura com recurso a ferramentas/ambientes digitais; - Concursos Literários internos e externos (Histórias da “Ajudaris’23 24”, tema ‘O Planeta” 	<p>- Utilizar como materiais didáticos ferramentas digitais direcionadas para dificuldades ao nível da competência leitora, que permitam conhecer precocemente as fragilidades existentes e atuar de forma dirigida e preventiva na sua mitigação;</p> <p>Colaboração na identificação (precoce) de alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura, reforço da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e promoção de metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribua para opções pedagógicas fundamentadas; - Colaboração na seleção de materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem; 	<p>Professoras do Departamento do 1º Ciclo; Departamento de Línguas; Colaboração da Biblioteca Escolar; Departamento de Educação Especial; Equipa CAA;</p>	<p>Crianças da Educação Pré-escolar; Alunos do 1º Ciclo e Alunos dos restantes Ciclos de Ensino;</p>	<p>Roteiros sempre atualizados; Legislação em vigor. Disponibilização de meios de aprendizagem em ambientes digitais.</p>

<p>Conta-nos uma história!, Correntes de escrita, Pequenos Grandes Poetas, Concurso Nacional de Leitura, entre outros) Miúdos a votos Cangurus Literacia 3Di (...)</p>	<p>Disponibilidade e utilização de diferentes ferramentas para desenvolver competências da leitura e da escrita assim como da Literacia Digital (word/google docs, padlet, genially, canva, ...); - Oficina de desafios de escrita criativa, com o objetivo de estabelecer laços afetivos e de uma relação funcional com a escrita, através da criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita, levando os alunos a assumirem-se como “autores”; - Convite de escritores/ sessões para crianças, alunos e Enc. de Educação; - Sessões de escrita criativa com a Biblioteca Escolar;</p>			
<p>3. Diário de Escritas - Oficinas de Trabalho de escrita nas disciplinas de Português, Inglês e Francês; - Apoio ao estudo a Português: desenvolvimento da escrita em diferentes registos, géneros e formatos; - Redistribuição da carga semanal na disciplina de Português, no 1º Ciclo de escolaridade;</p>	<p>Dinamizar oficinas de desafios de escrita, em ambiente criativo, favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades. Desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos. - Promoção do estabelecimento de laços afetivos/gosto pela leitura e de uma relação funcional com a escrita, através da criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita (ex. álbuns pessoais ou de grupo; livros digitais e outros, etc); - Criação de portefólios e eportefólios nas várias disciplinas; - Sessões de escrita criativa, em colaboração com trabalho colaborativo; - Na Área de Apoio ao Estudo a Português, desenvolvem-se para além dos momentos de escrita, momentos de Oralidade. (Oficinas de Oralidade de acordo com o plasmado no ponto 6, Artº13 do Despacho Normativo nº.10-B/2018.</p>	<p>Professoras do Departamento do 1º Ciclo; Departamento de Línguas; Colaboração da Biblioteca Escolar;</p>	<p>Crianças da Educação Pré-escolar; Alunos do 1º Ciclo e Alunos dos restantes Ciclos de Ensino</p>	<p>https://escolama.is.dge.medu.pt/sites/default/files/inline-images/logo-Recupera_vector-es-01.png</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=PPx11yE_W7Q</p>

Domínio de atuação/ área de incidência – 2. Autonomia Curricular				
4. Gestão do Ciclo - Interação Pedagógica	<p>- Conceber respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas tendentes à recuperação de aprendizagens e ao sucesso pleno de todos os alunos, através de estratégias diferenciadas de organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, e de formas de articulação entre domínios e temas das Aprendizagens Essenciais (AE) mais eficazes e eficientes.</p> <p>Redistribuir as cargas horárias das componentes/componentes de formação e/ou das disciplinas/módulos, da matriz curricular -base, ao longo de cada ciclo/ciclo de formação, nível de ensino, bem como a gestão das AE, numa lógica de ciclo/ciclo de formação, sem necessidade de recorrer à conceção de um Plano de Inovação.</p> <p>- Promoção do trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade Obrigatória e no âmbito de Autonomia e Flexibilidade Curricular;</p> <p>- Implementação de percursos individualizados de aprendizagem, em articulação com a comunidade educativa;</p> <p>- Contacto entre as crianças dos grupos do Pré-escolar com as crianças do 1º Ciclo;</p> <p>- Escola em Imersão: Deslocação dos alunos dos grupos do Pré-escolar de Tolosa e Alpalhão à Escola Sede;</p>	Direção Departamentos Curriculares CAA	Crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo e restantes ciclos de ensino.	https://www.youtube.com/watch?v=Mc5XXfKJ-VA https://escolamis.dge.medu.pt/sites/default/files/2021-07/1.2.1.roteiro-gestao-do-ciclo.pdf



	- Desenvolvimento de atividades/ experiências inter-ciclos (Projeto Escola a Ler, Ensino Experimental das Ciências...);			
5. Começar um Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos, ancorando competências e promovendo a coerência na sequencialidade, com vista a facilitar a progressão gradual no desenvolvimento de aprendizagens e competências. A centralidade da ação precoce deve ter em atenção, também, o último o ano de frequência da educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo, nomeadamente no desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré -leitoras e leitoras. - Participação na estruturação dos grupos de alunos e das equipas educativas valorizando o acompanhamento e a promoção do sentido de pertença, assim como a articulação entre docentes que estiveram e vão estar com os alunos; - Reuniões entre Educadoras, Professoras de 1º Ciclo e Equipa do SPO (...) - Projeto Maturidade Escolar - Rastreio: aferir a Maturidade Escolar das crianças do 1º ano estimulando as capacidades das áreas em deficit; - Projeto +cinco:definir pré-requisitos de integração das crianças no 1º ano de escolaridade, com atividades a desenvolver com as crianças de 5 anos; - Receção às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino básico e reunião entre os encarregados de educação e os educadores titulares de grupo/ docentes titulares de turma /diretores de turma, 	<p>Direção SPO EMAEI Departamentos Curriculares CAA</p>		



	tendo em vista a melhor integração das crianças e alunos no contexto escolar: - Monitorização e acompanhamento pedagógico aos alunos com medidas seletivas/adicionais com situações complexas, na transição para o ciclo seguinte, por parte de professores de educação especial. Intervenção precoce e/ou técnicos do agrupamento ou alocados;			
6. Turmas Dinâmicas Criação de Turma Dinâmica no 1º Ciclo do Ensino Básico	Concretizar diferentes modelos de organização das turmas, de modo a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos, assumindo um princípio de diferenciação pedagógica. - Acompanhamento mais sistemático dos alunos, na turma, com vista à adequação das estratégias de ensino e à superação de dificuldades.	---	1º Ciclo do Ensino Básico 2ºA	Roteiros sobre diferentes modelos de turmas dinâmicas exemplificando com práticas de referência. Webinários, sem inários e sessões práticas. NB: Nas medidas que implicam a reorganização de grupos, salvaguardam-se as normas de segurança que estiverem em vigor nos diferentes momentos de implementação.

				https://escolamis.dge.medu.pt/sites/default/files/2021-07/1.2.3.-roteiro_roteiros-de-organizacao-de-turmas-dinamicas.pdf
<p>7. Constituição de Equipas Educativas</p> <p>- Reuniões no arranque do ano letivo: Equipas Educativas</p>	<p>Gestão integrada do currículo, no ano de escolaridade e ciclo de ensino/ciclo de formação, assegurando o acompanhamento de todos os alunos e fomentando o trabalho interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por forma a potenciar o trabalho colaborativo através da redução do número de docentes/formadores por grupo/turma.</p> <p>- Acompanhamento educativo de todos os alunos, de modo a garantir a conclusão do ciclo, no tempo próprio;</p> <p>- Organização de Equipas Educativas dentro dos Conselhos de Turma, com o objetivo da realização de mais Trabalho Colaborativo entre os docentes, de Diferenciação Pedagógica e no desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC);</p> <p>- Equipas Educativas no âmbito dos vários Projetos a decorrer no Agrupamento.</p>	<p>Direção Departamentos Curriculares SPO CAA</p>		
<p>8. Avançar recuperando</p> <p>- Reuniões de Conselho de Turma/ Equipa EMAEI/SPO; - Acompanhamento dos alunos individualmente;</p>	<p>-Permitir a alunos com classificações negativas recuperar aprendizagens. O currículo e os horários são adaptados às necessidades dos alunos que irão frequentar aulas das disciplinas/módulos em que não tiveram sucesso no ano de escolaridade anterior. Possibilidade de definir um currículo</p>	<p>Diretores de Turma/ Conselhos de Turma; Equipa EMAEI/ SPO;</p>		

<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação dos Currículos; - Apoio Tutorial Preventivo; 	<p>personalizado às disciplinas/módulos em que o aluno não teve sucesso no ano anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização das Matrizes Curriculares com tempos de 45m; - Organização semestral das disciplinas de TIC e Educação Musical , no 3º Ciclo do EB; - Apoio ao estudo a Português e Matemática de frequência obrigatória para todos os alunos dos 5º e 6º anos; - Apoio Individualizado dos alunos com níveis inferiores a 3, no ano letivo seguinte; -Aplicação de Acomodações Curriculares; <p>Não se aplica, na íntegra, visto o Agrupamento não ter um Plano de Inovação ao abrigo da Portaria nº181/2019, de 11 de junho.</p>			
<p>9. Aprender integrando</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular; - Participação em Projetos numa perspetiva interdisciplinar; - Atividades desenvolvidas no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; 	<ul style="list-style-type: none"> -Implementar abordagens transdisciplinares a partir do mapeamento do currículo, que facilitem, nomeadamente, a implementação de Domínios de Autonomia Curricular como forma de recuperar e consolidar as AE — e, no caso dos cursos profissionais, as aprendizagens preconizadas para as Unidades de Formação de Curta Duração que integram o plano de estudos do curso —, contribuindo para a construção integrada dos saberes, com recurso a uma aprendizagem ativa; <p>Possibilitar a organização pedagógica dos tempos de cada disciplina, ou de cada componente/ componente de formação, de uma forma mais ampla, podendo a flexibilidade curricular operar entre diferentes componentes das matrizes curriculares, sem recurso à conceção de um Plano de Inovação;</p> <p>Esta ação não se concretiza através da criação de novas disciplinas;</p>	<p>Direção Departamentos Curriculares/ Educação Especial CAA</p>		<p>Roteiro: Promoção de abordagens curriculares interdisciplinares</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=Y5-46c5_KKs</p> <p>https://escolamis.dge.medu.pt/sites/default/files/2021-07/1.2.6.-</p>



	<p>Integração dos saberes disciplinares e sua conseqüente mobilização em contextos diversos em parceria com os colegas de turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo do relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos; - Colaboração na promoção de abordagens transdisciplinares, a partir do mapeamento do currículo e de uma organização pedagógica dos tempos de cada disciplina ou componente, usando a flexibilidade curricular ajustada a cada aluno e às Aprendizagens Essenciais a integrar; - Colaboração na inclusão e no acompanhamento dos alunos com Medidas Adicionais [b), c) d), e e)] nas atividades dinamizadas em grupos/turmas estruturantes, cumprindo o PEI/PIT, respetivamente; - No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, serão realizadas atividades envoltas em domínios, temas e atividades comuns, valorizando a interdisciplinaridade, alicerçadas no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais dos alunos. - Em Conselho de Turma, são planificados DACs, envolvendo Aprendizagens Essenciais no mínimo de duas disciplinas; - Participação em Projetos do Agrupamento; 			<p>roteiro aprender-integrando.pdf</p>
<p>Domínio de atuação/ área de incidência – 3. Recursos Educativos *Domínios de atuação nº10, 16 e 17 provêm do Plano 21 23 Escola+</p>				
<p>10. Promover o sucesso escolar - 1º Ciclo e novos ciclos *</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação na sala de aula; - Apoio ao Estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do desenvolvimento de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de outras aprendizagens. - Promoção de iniciativas que envolvam os diferentes interlocutores no processo educativo, de forma a criar bem-estar e sentido de pertença; 	<p>Direção Departamentos Curriculares Equipas de Trabalho CAA</p>	<p>Alunos do Ensino Básico</p>	<p>Consultar Roteiros atualizados e legislação</p>



<p>- Apoio Educativo em sala de aula;</p> <p>-Criação de Grupos de homogeneidade</p> <p>- (...)</p>	<p>- No 1º Ciclo, existe coadjuvação nas disciplinas de Educação Física, PLNM, Educação Artística e Robótica;</p> <p>- Nos 5º, 6.º, 7º e 8º anos de escolaridade, existe coadjuvação nas disciplinas de Português e/ ou Matemática resultante do trabalho colaborativo entre docentes - surge como uma medida de promoção do sucesso educativo, já que permite o acompanhamento mais individualizado a alunos com ritmos de aprendizagem diferenciados;</p> <p>- Nos 9º anos de escolaridade, existe Aula Complementar na disciplina de Matemática e de Português como medida de promoção do sucesso educativo e recuperação das aprendizagens, tendo por objetivos proporcionar condições para os alunos melhorarem as suas aprendizagens, consolidarem conhecimentos e esclarecerem dúvidas, colmatar dificuldades ao nível do raciocínio matemático e resolução de problemas e comunicação matemática;</p> <p>- Apoio em sala de aula no 1º ciclo, possibilitando um ensino mais diferenciado, com maior acompanhamento individual dos alunos;</p> <p>- No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo funciona em duas horas semanais no 1.º e 2.º anos de escolaridade e uma hora quinzenal no 3.º e 4.º anos de escolaridade, sendo de frequência obrigatória e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática.</p> <p>- No 2.º ciclo, o Apoio ao Estudo desenvolve-se em dois tempos semanais de 45 minutos, registados no horário das turmas e que se destinam a apoio específico das disciplinas de Português e de Matemática sendo uma componente de apoio às aprendizagens, de frequência obrigatória, com a criação de grupos de homogeneidade e coadjuvação com a colaboração de uma docente, em sala de aula;</p>			
---	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - No 1.º ciclo, o Apoio Educativo é dado pelas professoras de Apoio. Quando os alunos necessitam de um apoio mais individualizado, este ocorrerá com o professor de apoio educativo, dentro da sala de aula, em qualquer uma das disciplinas, conforme as necessidades dos alunos, prioritariamente quando as mesmas são nas disciplinas de Português e de Matemática. A atividade letiva dos docentes de apoio educativo desenvolve-se em articulação com os professores titulares de turma; - Criação de grupos temporários de alunos, no 1º Ciclo, com características semelhantes, na mesma turma, a fim de colmatar dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno, com vista ao sucesso; - Aulas de Apoio Complementar a Português no 12º ano. 			
11. # Estudo em casa APOIA	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de conteúdos educativos digitais para utilização em trabalho com alunos, objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens e o estímulo da utilização autónoma. - Recurso às ferramentas de apoio da plataforma #EstudoEmCasa Apoia que disponibilizam recursos para apoio ao estudo, com recursos digitais do projeto; - Plataformas de apoio ao Estudo indicadas pelo Ministério da Educação; 	Direção Departamentos Curriculares Biblioteca Escolar	Comunidade Educativa	Roteiros e recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação https://estudoe.mcasaapoia.dge.mec.pt/
12. Recuperar com Matemática - Matemática Digital, no 1º Ciclo do EB; - Apoio ao Estudo a Mat, no 2º Ciclo; - Apoio Individualizado;	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos educativos que promovam a recuperação das aprendizagens, produzidos e/ou recomendados no âmbito dos novos documentos curriculares das AE de Matemática do ensino básico e do ensino secundário; - Utilização da Plataforma Itens S.A., disponibilizada pelo IAVE; 	Docentes da área disciplinar de Matemática dos respetivos Departamentos	Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico Alunos dos Cursos Profissionais	Roteiros e recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação

<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação a Mat nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico: 5ªA/8ªA e 8ªB - Jogos Matemáticos; - Clube de Matemática; 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de ferramentas Web, nomeadamente Socrative, Kahoot, Código QR, Quizzes entre outros; - Recuperação de aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas/ Apoios; - Realização de reuniões semanais da equipa de docentes de Matemática, para articulação ao nível do desenvolvimento do currículo e das atividades extracurriculares no âmbito da disciplina; - Dinamização de concursos matemáticos, ao longo do ano letivo, um deles alusivo à associação da matemática ao mundo que os rodeia; - Dinamização do blogue da Matemática, com a divulgação das atividades desenvolvidas, curiosidades, jogos, entre outros. 			Recupera
<p>13. Recuperar Experimentando</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade experimental e laboratorial; - Ensino Experimental das Ciências na Educação Pré-escolar; - Clube de Ciência e Ambiente, com dinamização de atividades inter ciclos;; - Projeto Educação Saúde; - Projeto Eco-escolas; 	<p>- A dinâmica pretende, essencialmente, contribuir para o desenvolvimento de um ensino com caráter mais prático/experimental e, simultaneamente, complementar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico Química e motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências nesta área;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a dinamização do trabalho prático e experimental por forma a assegurar o desenvolvimento de competências científicas relevantes, através da articulação entre disciplinas/módulos, anos e ciclos de escolaridade/ciclos de formação, da abordagem STEAM em contexto curricular e da criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos à comunidade; - Realização de atividades práticas, experimentais e laboratoriais em contexto de sala de aula; - Ensino Experimental das Ciências nos Grupos do Pré-escolar; - Dinamização do Projeto de Ciência e Ambiente; - Projetos Eco-escolas e PES a desenvolver com os alunos dos diversos ciclos de ensino; 	Departamentos do 1º Ciclo e de Ciências da Natureza e Tecnologias	Crianças e Alunos de todos os ciclos de Ensino	Roteiros e recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação Planificações e atividades propostas nos PAA dos vários Projetos envolvidos.

<p>14. Recuperar com Arte e Humanidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto: Plano Nacional das Artes; - Projeto Mundo Nôbu; - Clube/Oficina das Artes; - Projeto: “A cantar é que a gente se entende”; - Nisa, Terra Bordada de Encantos (CAA); - Plano Nacional de Cinema; - Fotografia; - (...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Propostas de atividades e recursos pedagógicos para indisciplinar o currículo, utilizando as manifestações artísticas e patrimoniais (o cinema, a dança, a literatura, a música, o teatro, as artes plásticas, o património de proximidade), como ferramentas para a abordagem das diferentes áreas disciplinares: a cidadania, as línguas, a filosofia, a história, a geografia, a psicologia..., mas também cruzando as artes e as humanidades com as outras áreas curriculares e científicas; - Explorar as potencialidades educativas do património material e imaterial do Concelho de Nisa, com a realização de visitas a espaços culturais e artesanais; - Dinamização dos Projetos Culturais do Agrupamento desenvolvendo as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a partir das Aprendizagens Essenciais, numa perspetiva transdisciplinar, globalizante e integral recorrendo à arte. - Promoção da criação artística e da fruição estética e cultural; - No Clube- Oficina das Artes, os alunos realizam atividades que lhes desenvolvam o prazer pela compreensão do objeto técnico, da tecnologia e dos processos de construção e fabrico; - Dinamização do Projeto “Nisa, Terra bordada de Encantos”, visando contribuir para a inclusão dos alunos com necessidades de aprendizagem, abrangidos por medidas adicionais de apoio ao currículo. Pretende-se também divulgar os produtos resultantes dos trabalhos realizados, à comunidade; - (...) 	<p>Departamento de Expressões; Departamento de Educação Especial; Plano Nacional de Cinema; Rede Biblioteca Escolar; Departamento de Educação Especial; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Línguas; Plataforma Digital -STEAM;</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Roteiros disponibilizados pelo Ministério da Educação;</p> <p>Propostas dos Projetos específicos do Agrupamento</p> <p>https://escolamais.dge.medu.pt/acoes-especificas/34-recuperar-com-arte-e-humanidades</p>
<p>15. Recuperar incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio Individualizado em sala de aula pelas Docentes de Educação Especial e no Centro de Apoio à Aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que nenhum aluno fica para trás pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola; 	<p>Docentes Titulares de Grupo e do Ensino Básico Psicóloga do SPO; TIL- Técnica de Intervenção Local;</p>	<p>Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem.</p>	<p>Consultar legislação e Roteiros atualizados</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Docentes com tempos atribuídos no Centro de Apoio à Aprendizagem; - Programa de Mentorias 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação das medidas educativas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, nomeadamente medidas universais, seletivas e adicionais; - Reforço da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, visando o acompanhamento e apoio à implementação de práticas inclusivas; - Apoio do Programa de Mentorias - Reforço do SPO e das técnicas do PNPSE. 	<p>Departamento de Educação Especial; Assistente Social do PNPSE CAA Programa de Mentorias</p>		
<p>16.Recuperar com o Digital*</p> <ul style="list-style-type: none"> - Robótica na Educação Pré-escolar; - Clube “Robótica para Todos”; - Oferta Complementar no 1º Ciclo do EB: Robótica; - Matemática Digital; - TIC; - Laboratório de Educação Digital; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta Complementar de Robótica no 1º Ciclo do Ensino Básico. Pretende-se que os alunos desenvolvam as suas aprendizagens através de comunicação assíncrona e síncrona e, ainda, que desenvolvam capacidades de organização e gestão de informação, diminuindo a sua insegurança nas tecnologias da atualidade e desenvolvendo o espírito de equipa; - Implementação do Projeto -Matemática Digital no 1º Ciclo do Ensino Básico, em coadjuvação com as Professoras Titulares, promovendo o gosto pela matemática, pelo uso de jogos e recursos digitais; - Dinamização do Clube de “Robótica para Todos”. A implementação desta atividade de enriquecimento curricular terá como principais finalidades desenvolver e promover o sucesso escolar dos alunos e a valorização educativa dos seus tempos de permanência na escola, promovendo o gosto pelas atividades escolares e tecnológicas, nomeadamente pelo uso da tecnologia na criação de atividades e projetos na área da robótica, e divulgação dos resultados à comunidade. - Dinamização de sessões semanais. - Criação da Sala LED: Laboratório de Educação Digital, com o intuito de disponibilizar às Escolas equipamento tecnológico para o uso 	<p>Direção Departamento do 1º Ciclo Departamento de Ciências da Natureza e Tecnologias</p>	<p>Alunos do Ensino Básico Cursos Profissionais</p>	<p>Consultar legislação e Roteiros atualizados</p> <p>https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/laboratorios_de_educacao_digital.pdf</p>



	<p>eficaz das tecnologias digitais enquanto motores de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e acessíveis a todos.</p> <p>Fomentar a integração transversal das tecnologias no currículo, desde cedo, proporcionando o contacto com as referidas tecnologias, o que poderá, inclusivamente, ajudar nas escolhas, no que se refere ao prosseguimento de estudos.</p> <p>Desenvolver competências digitais e incentivar ao prosseguimento de estudos nas áreas STEAM, promovendo a igual participação de raparigas e rapazes.</p> <p>Os Laboratórios de Educação Digital (LED) constituem-se como ambientes educativos inovadores que contribuem para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, recorrendo a tecnologia atual e emergente.</p> <p>Os LED deverão apoiar as escolas na adoção de práticas de ensino inovadoras, promotoras de aprendizagens ativas, recorrendo ao digital, permitindo a recuperação e a consolidação de aprendizagens não realizadas.</p> <p>Com recurso aos LED, pretende-se promover aprendizagens pela prática baseadas em experiências reais, bem como o desenvolvimento de projetos, incentivando o trabalho colaborativo.</p>			
<p>17.Criar valor com o profissional*</p> <p>- Oferta de Ensino Profissional no Ensino Secundário: Cursos de Técnico de Desporto e de Animador Socio cultural; _ Criação da Turma PIEF, Tipo 2 (2º e 3º Ciclos do EB);</p>	<p>- Adequar a oferta formativa aos desafios da indústria e da sociedade digital, para que o Ensino Profissional beneficie das melhores parcerias e responda às necessidades de qualificação dos jovens;</p> <p>- Ensino Profissional, com uma grande componente prática e tecnológica e da integração progressiva dos alunos no mundo do trabalho, com o intuito na sua constante recuperação, que vai para lá das medidas de flexibilização da conclusão dos programas em curso.</p>	<p>Direção SPO Coordenadores dos Cursos Profissionais</p>	<p>- Turma PIEF: 2º 2 3º Ciclos do EB; - Alunos do 9º ano de escolaridade que manifestem interesse em ingressar em cursos Profissionais.</p>	<p>Consultar legislação e Roteiros atualizados</p>



<p>18. .A Voz dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assembleias de Turma - Assembleias de delegados e subdelegados de turma - Programa de Mentorias - Associação de Estudantes 	<p>- Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens.</p> <p>Promoção e valorização da participação e envolvimento dos alunos na vida da escola;</p> <p>-Dinamização da participação dos alunos na vida da escola: delegados de turma, associações de estudantes, organização de assembleias de turma, entre outros;</p> <p>- Integrar os alunos recém-chegados, vindos de outra escola, quer de território nacional quer do estrangeiro, incentivando-os a uma participação ativa no quotidiano escolar;</p> <p>Dinamização de assembleias de turma no 1.º ciclo e de assembleias de delegados e subdelegados de turma no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e Ensino Secundário. Estas assembleias visam a auscultação regular dos alunos e o desenvolvimento de processos de participação efetiva dos alunos na vida da escola e da turma, que permitam a discussão e o debate fundamentais para o apoio às escolas na aferição da eficácia das suas medidas e a construção de atividades de ensino e de aprendizagem mais personalizadas e motivadoras;</p> <p>- Programa de Mentorias, com acompanhamento dos alunos sinalizados pela equipa SPO/ Coordenadoras de Diretores de Turma;Desenvolvimento do Programa de Mentoria. A mentoria é uma</p>	<p>Direção Professores, Professores titulares e Diretores de Turma</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Consultar legislação e Roteiros atualizados</p>
---	--	--	-----------------------------	--



	medida de intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento do aluno, em diferentes domínios: emocional, comportamental e académico. Esta intervenção é feita junto de alunos que apresentem dificuldades específicas, sendo o acompanhamento realizado por alunos com bom aproveitamento nessas áreas ou de outro nível de escolaridade. A mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como o preceituado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.			
19.OPE - Inlui	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas. Assumindo o compromisso com a inclusão, desafiar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, visando os mais afetados pela pandemia. - Envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo da Escola, como instrumento para o envolvimento dos alunos no exercício da experiência democrática, nos princípios da representação e na construção de projetos para o bem comum. 	Direção Coordenadoras do OPE Diretores de Turma	Alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	De acordo com legislação atualizada e regulamento do Concurso
Domínio de atuação/ área de incidência – 4. Família				
20.Família mais perto	- Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçando a comunicação entre a	Direção	Comunidade Educativa	Consultar legislação e

	<p>escola e as famílias. Desenvolver ações de capacitação parental para participação nos órgãos de gestão da escola e para apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento psicossocial desenvolvido pela Assistente Social e Psicólogas Escolares, no âmbito do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; - Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados (Direção do Agrupamento, Diretores de turma), claros e simples, disponíveis para todas as famílias; - Envolvimento dos pais em atividades da escola, no âmbito dos vários Projetos do Agrupamento; - Apoio aos pais de alunos mais vulneráveis, nomeadamente, na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades específicas; - Adotar mecanismos de comunicação com os alunos / famílias usando os meios tecnológicos e as ferramentas do Google (gmail, Meet, Classroom, Zoom, INOVAR). - Criação de um email institucional para os docentes e alunos e de uma “turma” na Classroom, por cada turma no 1.º ciclo e por cada disciplina/turma no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. 	<p>Coordenadoras dos Diretores de Turma Diretores de Turma SPO Associação de Pais EMAEI Departamento de Educação Especial</p>	<p>Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>Roteiros atualizados</p> <p>https://escolamis.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-11/1.4.1.-roteiro_familia-mais-perto.pdf</p>
Domínio de atuação/ área de incidência – 5. Avaliação e Diagnóstico				
<p>21.Aferir, Diagnosticar e Intervir</p> <ul style="list-style-type: none"> - MISI - INFOESCOLAS 	<p>- Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.</p>	<p>Direção Equipa TIC Departamentos Curriculares Equipa de Monitorização</p>	<p>Docentes do Agrupamento</p>	<p>Todos os roteiros disponíveis para aplicação deste domínio</p>

<ul style="list-style-type: none"> - PORDATA - IAVE - SELFIE - PADDE - Capacitação e Dotação Digital da Escola - Relatório de IGEC 2023; -Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da prova de rastreio da leitura e da escrita com a colaboração do SPO; - Utilização dos resultados da SELFIE para a realização, avaliação e reformulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento 2021 2025; - Monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento; - Disponibilizar e explorar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica; - Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas; - Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos. 			<p>https://itenssa.iave.pt/</p>
<p>22.Capacitar para avaliar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decorrente da Formação no âmbito da Avaliação – Projeto MAIA; - Elaboração do Projeto de intervenção Maia Referencial de Avaliação do Agrupamento; - Instrumentos de e para a Avaliação - Produção de documentos do Projeto. - Projeto ABC 123LER- Profs do 1º Ciclo do EB; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens; - As aprendizagens dos alunos devem estar no centro de todos os processos; A sua participação deverá ser avaliada de forma contínua, progressiva, diferenciada e criterial, com a valorização da avaliação formativa, tendo como base um feedback dirigido e sistemático para que os alunos possam aprender mais e melhor; - Monitorização do processo da avaliação interna das aprendizagens; - Continuação da formação de docentes / Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), entre outros, - Utilização das rúbricas de avaliação constantes nos Critérios gerais e específicos de Avaliação do Agrupamento, partilhando-as com os alunos e envolvendo-os na sua (re)construção. Para cada tarefa em avaliação serão definidos critérios com os respetivos descritores dos níveis de desempenho. 	<p>Direção Centro de Formação Prof’Sor</p>	<p>Docentes do Agrupamento</p>	<p>Webinários, seminários e sessões práticas de capacitação. https://afc.dge.mec.pt/projeto-maia-introducao</p>

<p>Domínio de atuação/ área de incidência – 6. Inclusão e Bem-Estar</p> <p>Domínio de atuação nº 24 provém do Plano 21 23Escola+*</p>				
<p>23.Apoio Tutorial Específico/ Preventivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, visa a promoção do sucesso educativo. - Facilita a sua integração na turma e na escola sentindo-se apoiado no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho. - Aumenta a sua motivação e autodeterminação no processo de ensino e aprendizagem. - Desenvolve competências académicas, valores e atitudes mais harmoniosas. 	<p>Estimular no aluno o planeamento e organização do seu trabalho, a definição de objetivos e estratégias, bem como capacidades de monitorizar a sua própria aprendizagem. O desenvolvimento deste processo de aprendizagem personalizado municia o aluno para fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem, contribuindo assim para a redução da retenção e abandono escolar.</p> <p>ATE- Acompanhamento semanal, num máximo de 4 tempos letivos, de alunos em pequeno grupo (máximo 10 elementos), por parte de um professor tutor em estreita articulação com o Conselho de Turma. O apoio tutorial específico, visa, através de um acompanhamento próximo do aluno, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, procurando melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou seja, o controlo de comportamentos de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem.</p> <p>ATP- Acompanhamento semanal individual ou em pequeno grupo destinado a alunos que apresentem algumas das seguintes características: no domínio pessoal e social: dificuldades de integração escolar e relacionamento interpessoal; risco de abandono escolar/absentismo; ambiente familiar desestruturado; e no domínio académico: desmotivação escolar; ausência de métodos de estudo e dificuldades de organização dos materiais escolares. Os Serviços de Psicologia e Orientação colaboram, sempre</p>	<p>Direção Professores Tutores EMAEI SPO Provedora do Aluno</p>	<p>Alunos em situação de risco</p> <p>Este ano letivo, não existem alunos em condições de beneficiar de Apoio Tutorial Específico.</p> <p>Existe apenas o Apoio Tutorial Preventivo.</p>	<p>https://escolama.is.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-07/1.6.1.-roteiro_apoio-tutorial-especifico.pdf</p>

	<p>quene necessário, na definição e organização de atividades, tendo por base as dificuldades específicas e características dos alunos e as necessidades dos professores.</p>			
<p>24. Programa para competências sociais e emocionais *</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Crescer para a Solidariedade”; - Projeto “Corações em Rede”; - Projeto UBUNTU; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em várias ações solidárias desenvolvidas ao longo do ano letivo; - Dinamização de Atividades, no âmbito da Academia Ubuntu por parte de docentes do 3.º Ciclo e Ensino Secundário/ Alunos; - Desenvolver atividades com alunos a comunidade Educativa: Semana Ubuntu/ Semana da Empatia (Definir) 	<p>Direção Equipas dinamizadoras dos Projetos envolvidos Biblioteca Escolar Técnicas do PNPSE SPO</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Webinários, seminários e sessões práticas (a partir de setembro de 2021). Programa Escolas Ubuntu</p>
<p>25. Planos de desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover melhorias no bem-estar social, físico e emocional. - Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas. - Promover aprendizagens de qualidade. - Projeto PNPSE/Contratação de duas Técnicas 	<p>- No âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos os Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas desenham e implementam medidas sobretudo em áreas como Inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal; Envolvimento familiar; Envolvimento comunitário; Literacia emergente; literacia da leitura e da escrita e comunicação; Multiculturalidade e Cidadania; Tutoria e Mentoria; Literacia Digital e Artes expressões e cultura.</p> <p>O desenvolvimento dos planos é assegurado por técnicos especializados, contratados no âmbito desta medida, como psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, técnicos de informática, educadores sociais, artistas residentes e técnicos de artes, animadores culturais e sociais, mediadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das atividades propostas pelas Técnicas no âmbito do Projeto PNPSE; - Implementação de atividades lúdico-expressivas e desportivas, na Educação Pré escolar e 1º ciclo, visando desenvolver e promover o 	<p>Direção Autarquia Técnicas do PNPSE SPO</p>		<p>https://pnpse.mineduc.pt/dinamicas</p>

	<p>sucesso escolar dos alunos e a valorização educativa dos tempos de permanência dos mesmos nos estabelecimentos de ensino;</p> <p>- A oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, corresponde a uma carga horária semanal de 5 horas.</p>			
<p>26. Inclusão mais apoiada</p> <p>- Maior capacidade de intervenção junto de alunos e famílias;</p> <p>- Maior eficácia e mais rapidez no apoio à definição, implementação, acompanhamento e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</p> <p>- Maior articulação entre elementos da EMAEI e da EMAEI com a comunidade educativa.</p> <p>- Alunos mais participativos, empenhados e bem-sucedidos;</p> <p>- Professores mais apoiados na implementação de práticas educativas inclusivas.</p>	<p>- Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.</p> <p>- Ampliação e intensificação da capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade.</p> <p>- Duplicação de crédito horário a atribuir às EMAEI.</p> <p>- Hipoterapia/ Boccia</p> <p>- Intervenção e monitorização da Equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem;</p>	<p>Direção EMAEI Departamento de Educação Especial CAA</p>	<p>Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem</p>	<p>Roteiro:</p> <p>https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-09/1.6.4.-roteiro_inclusao-mais-apoiada.pdf</p>
<p>27. Português em Imersão</p> <p>- Apoio individualizado dos alunos em questão;</p> <p>- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem</p>	<p>- Potenciar a implementação de estratégias que visem assegurar condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo de alunos estrangeiros, nomeadamente através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no seu perfil sociolinguístico e no percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua</p>	<p>Direção SPO Departamento de Línguas Departamento do 1º Ciclo</p>		<p>Roteiros sobre modelos e processos que promovam a integração dos alunos</p>

	<p>portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização, conforme previsto no Despacho n.º 2044/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 16 de fevereiro de 2022.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração eficaz dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. - Promoção do acesso à língua e cultura portuguesa para alunos cujos pais são estrangeiros e falantes de Português Língua Não Materna. 	Departamento de Educação Especial		<p>alunos (a partir de julho de 2021). Webinários, seminários e sessões práticas (a partir de setembro de 2021).</p> <p>https://www.dg.e.mec.pt/sites/default/files/despacho_2044_2022.pdf</p>
<p>28.“O quarto Período”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para ser um agente cultural; - Para respeitar as diferentes culturas; - Explorar os instrumentos da autonomia e flexibilidade curricular para organizar o horário e calendário escolar que possibilitem a realização destas atividades. 	<p>Estimular a fruição cultural e consequentemente as aprendizagens, através de experiências enriquecedoras para os alunos que, enquanto público, mergulham em experiências culturais e artísticas que dialogam com as diferentes disciplinas do currículo.</p> <p>Colaboração entre agentes artísticos e a comunidade educativa, promovendo um currículo integrador e derrubando muros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um programa cultural intencional, diversificado e de qualidade, em parceria com os agentes culturais do - Promoção de ações que visem o reconhecimento do valor das diferenças culturais nomeadamente através do diálogo entre culturas. - Promoção do bem-estar psicológico, a possibilidade de partilha e de diálogo sobre emoções e sentimentos. <p>(Sessões dinamizadas pelo SPO, Projeto UBUNTU; Projeto Educação Saúde, Erasmus+, Biblioteca Escolar, Biblioteca Municipal...)</p>	<p>Direção</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Clubes/ Projetos</p> <p>Biblioteca Escolar</p> <p>Plano Nacional de Cinema</p> <p>Plano Nacional das Artes</p>	Comunidade Educativa	<p>Consultar legislação e Roteiros atualizados</p>

<p>29.Desporto Escolar – Comunidades</p> <p>- Potenciar o estabelecimento de parcerias e protocolos entre os estabelecimentos de ensino, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Autarquias e outros parceiros locais</p>	<p>- Fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, aumentando o nível de atividade física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente participado e recreativo.</p> <p>Criação de uma oferta alargada de atividades, que vá ao encontro das necessidades de cada aluno;</p> <p>Dinamização do Clube de Desporto Escolar com atividades desportivas internas diversas a realizar ao longo do ano letivo, tais como torneios inter turmas, gira-vólei, corta mato, futsal, badminton(...):</p> <p>- Constituição de grupos equipa nas modalidades de Futsal Masculino e Feminino, Atletismo, Boccia, Ténis de Mesa, Badminton, Xadrez e Escola Ativa (Multiatividades) participando nos grupos equipa-quadro competitivo desenvolvido entre estabelecimentos escolares.</p>	<p>Departamento de Expressões,</p> <p>-Parcerias com associações locais.</p>	<p>A Comunidade Educativa – Alunos inscritos no Desporto Escolar</p>	<p>- Enquadramento da iniciativa no Regulamento geral de funcionamento do Desporto Escolar – atividades Nível I e Nível II do Desporto Escolar.</p>
<p>30.Desporto Escolar sobre rodas</p>	<p>- Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.</p> <p>- No âmbito do Desporto Escolar, implementar dinâmicas que incentivem os alunos a andar de bicicleta;</p> <p>- Passeios BTT.</p>	<p>Departamento de Expressões</p>	<p>A Comunidade Educativa – Alunos inscritos no Desporto Escolar</p>	<p>-Enquadramento da iniciativa no Regulamento geral de funcionamento do Desporto Escolar – atividades Nível I e Nível II do Desporto Escolar</p>



Apoiar as Comunidades Educativas

Visa capacitar as escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas de natureza extraordinária no âmbito do Plano, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário.



Domínio de atuação/ áreas de incidência - 7. Apoiar as Comunidades Educativas

*Domínios de atuação nº31, 32, 33 e 35 provêm do Plano 21|23Escola+

Ações Específicas	Medidas Implementadas	Responsáveis	Público-Alvo	Recursos
31. Reforço extraordinário de Docentes* - Crédito horário - Tutorias	- Dotar as escolas de mais recursos docentes; - Fomentar o trabalho em equipa de docentes; - Possibilitar a autonomia das escolas na afetação dos recursos e na decisão sobre que competências dotar cada uma das escolas; - O reforço de meios, através do crédito horário , permite aumentar o tempo de trabalho docente disponível em cada escola sendo uma forma de apoiar as comunidades educativas na recuperação das aprendizagens dos alunos.	Direção SPO	Docentes	Consultar o Roteiro: https://pnpse.min-educ.pt/dinamicas https://pnpse.min-educ.pt/pdpse https://pnpse.min-educ.pt/node/96
32.Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário* - Técnicas do PNPSE (2)	- Dotar as escolas com profissionais de outras áreas de formação; - No ano letivo 23 24, foram mantidos os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário nas escolas onde estes já existam, possibilitando-se às restantes a contratação de um técnico para o desenvolvimento desses planos.	Direção	Docentes/ Técnicas do PNPSE	Consultar roteiro: https://pnpse.min-educ.pt/dinamicas https://pnpse.min-educ.pt/pdpse
33.Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva*	Atribuição, extraordinária, de até quatro horas letivas semanais, adicional ao previsto no artigo 9.º do Despacho Normativo n.º	Direção	Coordenadora da EMAEI	Roteiros específicos e de acordo com a legislação em vigor

	10-B/2018, destinado exclusivamente à EMAEI, para o exercício das suas funções.			
34.Rastreios Visuais e Auditivos - Projeto Educação Saúde -Clube Ciência Viva	<p>Possibilitar aos alunos do 1.º ano a sua sinalização às equipas de saúde local, para rastreio visual e auditivo sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar. Esta ação pretende reforçar supervenientemente os protocolos das consultas regulares da medicina familiar e atender às grandes diferenças territoriais observadas na disponibilização destes rastreios, considerados como uma medida preventiva no combate ao insucesso escolar precoce.</p> <p>Possibilitar aos alunos do 1.º ano a sua sinalização às equipas de saúde local, para rastreio visual e auditivo sempre que não os tenham feito nas consultas regulares da medicina familiar. Esta ação pretende reforçar supervenientemente os protocolos das consultas regulares da medicina familiar e atender às grandes diferenças territoriais observadas na disponibilização destes rastreios, considerados como uma medida preventiva no combate ao insucesso escolar precoce.</p> <p>- Diminuir as dificuldades na aprendizagem.</p>	Direção Projeto Educação Saúde Clube Ciência Viva Em colaboração com o Centro de Saúde de Nisa	Comunidade Educativa/ alunos do 1º ano	Dinamização de informação sobre a realização de rastreios. Recolha e reunião de informação disponibilizada pelos Encarregados de Educação e remessa aos serviços de saúde competentes.
35.Começar cedo* - Equipa SPO, Educadoras de Infância	<p>- A frequência da educação pré-escolar de qualidade é um dos principais preditores de sucesso ao longo da escolaridade;</p> <p>- Garantir a frequência de educação pré-escolar a todas as crianças.</p>	Equipas de acompanhamento: SPO, Educadoras	Crianças de Educação Pré-escolar	Consultar Roteiro.

<p>Domínio de atuação/ áreas de incidência: Formação</p> <p>Este Domínio de atuação provém do Plano 21 23Escola+</p>				
<p>36. Formação para pessoal Docente e Não Docente</p> <p>- Programas de formação; - Plano de Capacitação Digital e o Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica;</p>	<p>- Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem; - Apostar numa formação contínua transformativa; - O investimento em formação abrangerá os docentes e não docentes, em áreas críticas para o acompanhamento dos alunos no contexto da recuperação pós -pandemia.</p>	<p>- Direção do Agrupamento; - Centro de Formação Prof'Sor; - Equipa SPO; - Autarquia.</p>	<p>Pessoal Docente e Não Docente</p>	<p>Consultar Roteiro de Orientação, em contexto Educativo.</p>
<p>Domínio de atuação/ áreas de incidência: Ensino Profissional</p> <p>Estes Domínios de atuação provêm do Plano 21 23Escola+</p>				
<p>37. Equipar para aprender</p> <p>- Equipa SPO - Diretores de Turma</p>	<p>-A dimensão mais prática e integrada com a formação tecnológica especializada é particularmente motivadora para os jovens. Importa que o Ensino Secundário, enquanto componente integrante da Escolaridade Obrigatória, tenha uma diversidade e especialidade na oferta que responda às aspirações de todos os jovens.</p>	<p>Direção SPO Coordenadores dos Cursos Profissionais Diretores de Turma</p>	<p>Alunos que manifestem interesse em ingressar num curso profissional</p>	<p>-Roteiro para a Orientação, em contexto educativo e formativo, tendo como linhas de orientação a centralidade do aluno,</p>



	- É feito um levantamento das aspirações dos alunos, no final do 3º Ciclo do EB.			a abordagem holística e o acesso universal. - Brochuras sobre o papel do psicólogo, do diretor de turma, dos pais/encarregados de educação e dos alunos no processo de orientação. - Instrumentos técnico-científicos de apoio à prática, tais como uma plataforma de orientação <i>online</i> .
38.Orientar - Sessões de sensibilização - Equipa SPO - Testes de orientação vocacional	- Dinamização de atividades de sensibilização à educação para a carreira junto da comunidade educativa e local, com vista a um maior apoio na tomada de decisão (9.º e 12.º Anos) e de apoio à adaptabilidade de carreira (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º Anos) e também de apoio à reorientação vocacional no ensino secundário. - Diminuição do número de pedidos de reorientação no ensino secundário; - Apoio ao trabalho dos psicólogos escolares através da disponibilização de recursos e instrumentos técnicos; - São realizados testes de orientação vocacional aos alunos de 9º ano e 12º ano de escolaridade.	Direção SPO	Alunos de 9º ano e 12º ano de escolaridade	Roteiro Orientar





--	--	--	--	--





III – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização das ações previstas vai ocorrendo ao longo do ano, reorientando as mesmas, se necessário. No final do ano letivo, será feita uma análise de cada ação prevista neste Plano 23|24 para se analisar o envolvimento dos alunos, bem como o efetivo contributo para a melhoria dos resultados escolares e desenvolvimento das aprendizagens.

A avaliação terá como finalidade verificar a sua eficácia e a sua adequação, monitorizando o desenvolvimento da concretização das ações específicas que anualmente forem implementadas nos respetivos domínios de atuação / áreas de incidência, e avaliando o impacto que este produz ao nível do progresso nas aprendizagens, inclusão e bem-estar dos alunos.

Neste sentido, a monitorização será realizada periodicamente e a avaliação do Plano terá lugar no final de cada ano letivo e será efetuada no âmbito da Avaliação Interna do Agrupamento. Serão efetuadas reformulações em função da avaliação realizada e as necessárias atualizações.

Aprovado em Conselho Pedagógico de....

